



UNILA de excelência, plural e integrada.

Renovação comprometida com a América-Latina e baseada no planejamento, transparência, sustentabilidade e participação.

Projeto de Gestão 2018-2022

Gleisson Alisson Pereira de Brito

CANDIDATO A REITOR

Luis Evelio Garcia Acevedo

CANDIDATO A VICE-REITOR



Sumário

INTRODUÇÃO	2
FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA GESTÃO	4
PROPOSTAS	6
ACADÊMICAS:	6
• ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	6
• PESQUISA	8
• EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	9
ADMINISTRATIVAS:	10
• UNIDADES ACADÊMICAS	10
• PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS	11
• IMPLEMENTAÇÃO DAS INSTÂNCIAS COM PREVISÃO ESTATUTÁRIA E REGIMENTAL	12
• REFORMA ADMINISTRATIVA	12
• SEDE PRÓPRIA	15
• INTERNACIONALIZAÇÃO	16
• PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	16
• BEM-ESTAR E SAÚDE DO TRABALHADOR	17
➤ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) foi criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, tendo como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, e como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL. Esta é a síntese do que denominamos projeto UNILA.

Assim, a UNILA é uma instituição com oito anos de atividade formal. Mas a sua história tem início antes disto, pois a Comissão de Implantação da UNILA iniciou seus trabalhos em março de 2008, conforme registra a publicação do IMEA “A UNILA em Construção – Um projeto universitário para a América Latina”. Deste modo o presente processo eleitoral ocorre em um momento emblemático, uma vez que nossa universidade terá a sua primeira reitoria eleita uma década após a elaboração de seu desenho acadêmico e institucional.

Hoje a universidade chegou a 29 cursos de graduação, 08 cursos de pós-graduação, conta com 3.575 alunos de graduação, 314 de pós-graduação, 513 técnicos administrativos e 361 docentes. Gradativamente, passamos de uma universidade centrada na graduação para uma instituição que busca ampliar seus horizontes e se destacar na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão universitária. Junto com seu crescimento se apresentam também os muitos desafios para que

possamos conduzir a UNILA rumo a excelência em cada um destes pilares, processo fundamental para que tenhamos sucesso em cumprir sua missão.

É neste sentido que a chapa *UNILA de excelência, plural e integrada - Renovação comprometida com a América-Latina e baseada no planejamento, transparência, sustentabilidade e participação* se apresenta a comunidade acadêmica como uma opção na condução desta universidade pelos próximos quatro anos. Neste documento descrevemos as principais concepções, ideais, metas e ações que nortearão nosso trabalho em um possível mandato. Destacamos que, nos meses subsequentes que antecedem o processo eleitoral, este documento norteador será lapidado através de um processo de diálogo com toda a comunidade.

FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA GESTÃO

- 1.** Defesa incondicional do objetivo da UNILA, conforme estabelecido em sua lei de criação: “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária (...)” e garantia e defesa incondicional da educação pública, gratuita, laica e de excelência.
- 2.** Defesa incondicional e fortalecimento da missão institucional da UNILA: “(...) formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL”.
- 3.** Garantia e fortalecimento do processo de internacionalização e integração científica e profissional entre os países latino-americanos.
- 4.** Promoção da oferta de educação de qualidade como meio primordial de inclusão social e redução das desigualdades, associado a outros mecanismos de ampliação democratização do ingresso e permanência na universidade.
- 5.** Defesa incondicional e fortalecimento da pesquisa como bem social para o desenvolvimento tecnológico, social, cultural e econômico, com respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 6.** Ampliação da interação da UNILA com a sociedade, por meio da extensão universitária não apenas para a sociedade, mas também com a comunidade.

- 7.** Democratização da gestão por meio do respeito e fortalecimento dos órgãos colegiados deliberativos e das Unidades Acadêmicas da UNILA.
- 8.** Respeito às diferenças e promover a pluralidade de ideias que caracteriza o âmbito universitário.
- 9.** Instauração e ampliação do debate relativo às questões sociais prementes da atualidade, bem como definir protocolos de atuação da instituição frente a violações de direitos de qualquer natureza.
- 10.** Integração e respeito às áreas de conhecimento, garantindo-lhes autonomia pedagógica e científica.
- 11.** Planejamento democrático do orçamento da UNILA, e executá-lo de forma transparente e comprometida com o objetivo e a missão institucional.
- 12.** Garantia de que as atividades fins da universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão, sejam as referências principais para todas as ações de planejamento institucional, valorizando o objetivo da UNILA.
- 13.** Reestruturação da gestão administrativa de forma que a burocracia e o fluxo processual sejam transparentes, eficientes, eficazes e menos centralizados.
- 14.** Aprimoramento das normativas institucionais com o fim de privilegiar a qualidade no ensino, pesquisa e extensão.
- 15.** Promoção das medidas necessárias para que a UNILA conte com a infraestrutura adequada em termos de equipamentos, insumos e estrutura física.

PROPOSTAS

ACADÊMICAS:

ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de graduação e pós-graduação constitui um dos objetivos da criação da UNILA, e é ferramenta fundamental para que possamos alcançar a missão da institucional, definida como: “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL.” Assim, o ensino precisa receber especial atenção da gestão da universidade, a qual deve não apenas garantir a infraestrutura e os insumos necessários para as atividades acadêmicas, mas também disponibilizar o apoio técnico administrativo compatível com as demandas de ensino, esforçar-se junto ao Governo Federal para obter as vagas de técnicos e docentes necessários para o funcionamento dos cursos implementados, bem como planejar estrategicamente, com transparência e responsabilidade o processo de crescimento do número de cursos de graduação e pós-graduação da universidade.

Uma preocupação constante da nova gestão deve ser a questão da evasão, oferecendo o suporte necessário para a implementação das políticas de assessoria acadêmica e psicológica aos discentes, bem como às políticas de permanência estudantil e a revalidação de diploma nos países de origem dos estudantes.

Consideramos importante avaliar estratégias que fomentem pedagogias inovadoras no ensino, fazendo uso de novas tecnologias e metodologias em busca do efetivo cumprimento do processo ensino-aprendizagem. Bem como entendemos que é necessário explorar mecanismos mais abrangentes de formação, como a educação à distância.

Entendemos ainda que é fundamental desburocratizar, dentro dos limites legais, os processos institucionais relacionados ao ensino permitindo que os órgãos executivos como Coordenação de Curso, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes atuem com eficiência e eficácia. É importante também trabalhar no sentido de reduzir a centralização da gestão dos recursos, de forma lógica e racional, considerando as peculiaridades de ensino de cada Unidade Acadêmica da UNILA. Ademais, é fundamental o respeito aos órgãos colegiados deliberativos, como a Comissão Superior de Ensino, a quem de fato compete construir as políticas institucionais relacionadas ao ensino, não cabendo à reitoria tomar decisões monocráticas como, por exemplo, alterações no horário de funcionamento das aulas sem previamente escutar a instância apropriada.

✓ Ciclo Comum de Estudos

O Ciclo Comum de Estudos (CEC) constitui uma etapa formativa fundamental para a compreensão da realidade da América-Latina. Entendemos que é fundamental estabelecer um diálogo contínuo entre os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes com a finalidade de aperfeiçoar as interações entre o CEE e os cursos de graduação.

PESQUISA

Historicamente a pesquisa não tem recebido a atenção que merece em nossa instituição. Percebemos que não existe tratamento isonômico em relação a esta área quando pensamos sob o prisma do princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação tem uma das menores estruturas em termos de pessoal e é carente de remuneração para funções essenciais, como é o caso, por exemplo, da chefia de pesquisa.

É recorrente a manifestação de nossos pesquisadores a respeito das dificuldades em manter linhas de pesquisa operantes. Após o ingresso na universidade torna-se notória a estagnação nas publicações científicas, e outra dificuldade é a manutenção da bolsa pesquisador, sendo que a UNILA já passou por períodos em que nenhum de seus docentes foi contemplado com tal benefício. Entendemos a solução passa pelo fortalecimento do processo já iniciado e a ampliação da autonomia da PRPPG, tanto em termos de recursos humanos como através da inclusão no Planejamento Orçamentário da instituição de um foco especial para as atividades de pesquisa, fundamentais para o desenvolvimento nacional e da América-Latina. Conseqüentemente, as políticas de aquisição de equipamentos e insumos para pesquisa devem ser separadas daquelas que concernem ao ensino. Envolve ainda um comprometimento em equipar os laboratórios de pesquisa, objetivando a consolidação de um parque tecnológico com perfil multiusuário que traga maior independência científica a nossa instituição.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária tem papel fundamental na concepção deste plano de gestão. É a atividade que traz o retorno mais imediato à sociedade e que possibilita não apenas a visibilidade como também o reconhecimento social da importância da universidade em nível local, nacional e internacional. A extensão representa ainda uma ferramenta de transformação social, através da inserção da comunidade acadêmica na sociedade que a circunda. Entendemos que a extensão precisa, cada vez mais, ir além da extensão **para a sociedade**, que tem foco na transferência social de conhecimento e tecnologias, e incorporar também o conceito de extensão **com a comunidade**, por meio de projetos e programas de longa duração que permitam a troca de saberes e a valorização de outras formas de conhecimento, como o social e o empresarial, reforçando o compromisso social da universidade. A UNILA já tem tradição e é referência na área de extensão, tendo sediado o 35º SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Entendemos que a extensão deve ser intensamente estimulada e fomentada pela gestão, desenvolvendo novos projetos nacionais e internacionais, objetivando atender às demandas de nossa sociedade fronteiriça.

ADMINISTRATIVAS:

UNIDADES ACADÊMICAS

As Unidades Acadêmicas ou Institutos Latino-Americanos da UNILA são as instâncias responsáveis pelas atividades fins da instituição. Nos Institutos é que se encontram os cursos de graduação e pós-graduação, bem como os laboratórios de pesquisa. Apesar da evidente importância destas instâncias, as mesmas ainda carecem do apropriado apoio técnico administrativo, o qual hoje se encontra concentrado nas atividades meio da instituição. Os Diretores de Instituto, que são eleitos por suas respectivas comunidades, não gozam da autonomia administrativa necessária para dar dinâmica operacional a estruturação interna de suas Unidades. Como exemplo, observamos que recai sobre a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a oficialização de quaisquer movimentações internas de pessoal. Os Centros Interdisciplinares, cuja concepção constitui um dos pilares da universidade, até hoje não tiveram suas atribuições publicadas, não obstante o longo e insistente esforço de seus coordenadores e das Direções de Instituto em apresentar tal demanda à reitoria da universidade. A Institucionalização das Unidades Acadêmicas ainda não está concluída, sendo necessário que a nova gestão atue estimulando o processo de institucionalização e auxiliando evitar possíveis entraves ao mesmo. A título de exemplo, o Regimento Interno do CONSUNI e o Regimento Interno do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza, apesar de submetidos a mais de um ano à reitoria da UNILA, até o momento não foram apreciados pelo Conselho Universitário. É fundamental que estes documentos sejam publicados por todas as

Unidades Acadêmicas, pois são eles que trazem a segurança normativa de que todos os ritos e processos terão trâmites claros, transparentes e democráticos.

Toda a comunidade acompanhou as dificuldades decorrentes da falta de um Regimento no nosso Conselho Universitário, e ficou evidenciado como a dinâmica de reuniões e de deliberação se tornou mais eficiente e eficaz no CONSUN após a instituição deste documento. O mesmo avanço precisa ser implementado nos CONSUNI's.

PRÓ-REITORIAS E SECRETARIAS

O objetivo maior das pró-reitorias e secretarias é o de permitir que as atividades de ensino, pesquisa e extensão possam acontecer com eficiência e excelência. As pró-reitorias e secretarias não podem ser consideradas um fim em si mesmas e não devem atuar à revelia dos interesses da comunidade universitária de forma desarticulada entre si. Deste modo, entendemos que para uma gestão eficiente as pró-reitorias e secretarias precisam atuar em um contexto de equipe, no sentido de que todas devem se entender mutuamente e estabelecer canais de comunicação eficientes, sempre tendo o bem institucional como o norte de atuação. Assim, nosso objetivo é construir uma equipe alinhada com tais ideais, com pessoas comprometidas com a instituição e com a concepção de que todo o trabalho de gestão visa promover os pilares indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

IMPLEMENTAÇÃO DAS INSTÂNCIAS COM PREVISÃO ESTATUTÁRIA E REGIMENTAL

Na organização institucional podemos discriminar órgãos de deliberação e normatização, de administração e os consultivos. O Estatuto e o Regimento Geral da UNILA preveem instâncias que até o momento não estão em atividade na instituição. A título de exemplo, citamos o Conselho Curador, órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UNILA. A implementação de todos os órgãos previstos na normativa institucional, ou a alteração desta normativa quando apropriado, é urgente para o funcionamento legal, transparente, democrático e eficiente da universidade.

REFORMA ADMINISTRATIVA

✓ Instâncias Administrativas

A organização das instâncias administrativas da universidade é fundamental. Neste sentido, são diversas as necessidades já identificadas pela comunidade no que diz respeito à reforma administrativa. Uma visão estratégica da administração proporcionará a identificação de muitos outros componentes desta engrenagem que necessitam de ajustes para um adequado funcionamento. A título de exemplo, podemos citar as Comissões Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Desde que foram criadas, nenhuma Unidade Acadêmica da UNILA conseguiu preencher todas as vagas nestas Comissões. Esta dificuldade trás consequências graves para a composição dos Conselhos das Unidades Acadêmicas, CONSUNI, que constituem suas instâncias deliberativas máximas. Em

decorrência, podem surgir impedimentos para o funcionamento deste órgão, recaindo sobre as Direções de Instituto a responsabilidade por decisões que deveriam ser tomadas de forma colegiada, comprometendo a natureza democrática de funcionamento da Unidade Acadêmica. Assim, proporemos ao Conselho Universitário que as Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão absorvam as demandas atualmente destinadas às Comissões Acadêmicas, de forma a permitir que a comunidade tenha mais disponibilidade para dedicação às demais atividades administrativas de cada Unidade Acadêmica.

✓ **Fluxo processual**

Reconhecemos a importância da contínua busca de implementação efetiva dos princípios da administração pública e aplicação de iniciativas federais de simplificação de atendimento e uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativos como os decretos 9.094 de 2017 e 8539 de 2015, no âmbito da UNILA. Nesse sentido se pretende fortalecer os processos já iniciados e dar início a novas ações na busca da melhoria do fluxo processual na UNILA. Muitas vezes um processo tem nascimento em uma comissão, transita pelo Conselho do Instituto, segue para uma Comissão Superior competente e termina sua saga no Conselho Universitário. Cada uma destas instâncias se debruça longa e detalhadamente sobre o tema, podendo desfazer completamente as decisões da instância anterior. Entendemos que, para uma grande parcela de processos, o Conselho Universitário deveria figurar como órgão recursal, deixando de atuar como uma instância a mais para o encerramento da instrução processual. Temos a concepção de que as

Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão devem ter mais autonomia e garantia de que as decisões ali emanadas serão respeitadas.

✓ **Regimento e Estatuto**

É de conhecimento da comunidade que nossos principais documentos norteadores, o Estatuto e o Regimento Geral, apresentam diversas discrepâncias entre si. Ademais, vigoram também algumas normativas infra estatutárias e infra regimentais que não se articulam de maneira apropriada com a norma superior. É imprescindível realizar um mapeamento minucioso destes documentos e proceder imediatamente os ajustes necessários para que todos estejam adequadamente alinhados, permitindo que a comunidade tenha a segurança jurídica necessária para a operacionalização das normas institucionais. Ademais, no longo prazo será preciso avaliar com calma toda a estrutura normativa, sendo que uma nova estatuinte, com ampla participação da comunidade institucional, constitui o mecanismo apropriado para atingirmos este objetivo.

✓ **Distribuição de Recursos Humanos**

A distribuição dos servidores técnico administrativos é um tema fundamental na gestão da UNILA. Em muitas instâncias, notadamente nas atividades finalísticas da universidade, existe uma carência do apoio técnico, trazendo distorções graves no que concerne aos objetivos de uma instituição de ensino. A título de exemplo, citamos a longa lista de atribuições dos Coordenadores de Curso, que ainda não contam com secretariado. Assim, buscaremos mapear toda a distribuição de pessoal

técnico administrativo, de forma a valorizar as diferentes competências de nossos servidores e alcançar uma distribuição isonômica de recursos humanos nas instâncias da universidade, sempre norteados pela busca da forma organizacional que traga mais eficiência ao funcionamento da UNILA.

✓ **Fundação de apoio**

A captação de recursos é fundamental para a autonomia e funcionamento eficiente de qualquer universidade, principalmente em um contexto de restrições orçamentárias por parte do Governo Federal. No Brasil a maior parte da pesquisa científica é realizada nas universidades públicas, e a viabilização disto, em grande parte, se deve ao apoio administrativo das Fundações de Apoio, o que permite aos pesquisadores se ocupar exclusivamente das questões técnicas das pesquisas científicas e tecnológicas. Neste sentido, é urgente nos esforçarmos para a constituição de uma fundação de apoio na UNILA, o que será estimulado e apoiado em uma futura gestão.

SEDE PRÓPRIA

Desde sua origem a UNILA tem sofrido as consequências da falta de uma sede própria. Todo o planejamento institucional, a compra de equipamentos, estruturação de laboratórios e bibliotecas trazem inseguranças, uma vez que não é possível saber se os espaços disponíveis hoje poderão ser replicados em uma eventual mudança de local de funcionamento da universidade, e há o agravante das previsões de cortes de custos em um futuro próximo por parte do Governo Federal. Ademais,

o gasto com o aluguel dos espaços é elevado, e esta despesa poderia ser investida de maneira diferente. Deste modo, faremos esforços para que a UNILA tenha uma sede própria.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização é um tema transversal da universidade. Entendemos que a UNILA precisa tomar consciência da magnitude e importância da sua missão internacional, a qual tem aspectos de ordem orgânica representativa em espaços como MERCOSUL, de ordem acadêmico/social com o estabelecimento de redes com universidades estrangeiras buscando o fortalecimento da formação do conhecimento e a mobilidade acadêmica, prioritariamente de América latina, e de ordem organizacional com governos dos outros países para garantir a efetividade dos processos seletivos, da premência e sucesso dos alunos, e da inserção profissional dos egressos. Neste sentido, nos propomos a definir objetivos e metas claras nesta esfera e o fortalecer os órgãos responsáveis, com ações como a criação de uma força tarefa que terá como meta a efetivação de parcerias com as universidades Latino-Americanas, tanto para a questão da validação de diplomas como para a mobilidade acadêmica.

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

As políticas de permanência universitária constituem uma ferramenta fundamental para democratizar as condições de ensino na educação superior e auxiliar na redução dos efeitos ocasionados pela desigualdade social. As políticas de permanência são ainda importantes para reduzir as taxas de evasão e elevar o número concluintes dos cursos de graduação.

Nosso compromisso, neste sentido, está em garantir a continuidade das ações que buscam a aplicação integral dos recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES de forma transparente, eficiente e eficaz, com acompanhamento e avaliação constante do desenvolvimento do programa e dos critérios de seleção dos contemplados, e equipar os recursos humanos e administrativos disponíveis para o acompanhamento dos alunos na busca de uma vida acadêmica plena com suficiente apoio psico-social.

BEM-ESTAR E SAÚDE DO TRABALHADOR

As políticas de bem-estar e saúde do trabalhador são fundamentais para a qualidade de vida dos servidores da universidade, e tem impacto direto na qualidade dos serviços prestados pelos mesmos à universidade. Assim, é fundamental promover políticas voltadas para a prevenção de problemas de saúde físicos e mentais, para a boa convivência no ambiente de trabalho e para o apropriado atendimento das necessidades de saúde naquilo que competem à instituição. Neste mesmo sentido, é prioridade estabelecer estratégias para a prevenção de todas as formas de assédio e violência física ou psíquica, desenvolver ações de acessibilidade e convivência, melhorar a qualidade dos locais de trabalho, e estimular uma vida saudável e prática da atividade física dentro dos limites de atuação possíveis à instituição.

➤ REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Universidade federal da Integração Latino-Americana. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI 2013-2017**. Foz do Iguaçu. UNILA 2013.

Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). **A UNILA em construção. Foz do Iguaçu**. IMEA. 2009.

Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). **UNILA – Consulta Internacional**. Foz do Iguaçu. IMEA. 2009

Universidade federal da Integração Latino-Americana. **Regimento Geral**.

Universidade federal da Integração Latino-Americana. **Estatuto da UNILA**.